



**INTER
AMERICAN
EXPRESS**

INTER AMERICAN EXPRESS ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

C.G.C. Nº 27.098.060/0001-45

Calçada Vitória Régia nº 40
Centro Comercial Alphaville
Barueri – SP
CEP 06453-000

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultados, das origens e aplicações de recursos e mutações do patrimônio líquido, bem como das notas explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e 1997 acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)			
	1998	1997	
ATIVO			PASSIVO
Circulante	90.259	5.928	Circulante
Disponibilidades	6	3	Obrigações por empréstimos (nota 6)
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 3b.1)	83.348	532	Empréstimos no país - outras instituições
Aplicações em depósitos interfinanceiros - Controlador	83.348	532	Empréstimos no exterior
Títulos e valores mobiliários	-	52	Outras obrigações
Carteira própria	-	52	Fiscais e previdenciárias
Operações de arrendamento mercantil (nota 3b.3)	6.079	5.088	Negociação e intermediação de valores
Operações de arrendamento a receber	14.760	5.088	Diversas
Setor privado	14.760	5.088	Exigível a longo prazo
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil (8.681)	-	-	Depósitos (nota 5)
Outros créditos	826	253	Depósitos interfinanceiros
Negociação e intermediação de valores	419	-	Obrigações por empréstimos (nota 6)
Diversos (nota 4)	407	253	Empréstimos no exterior
Realizável a longo prazo	948	68.212	Outras obrigações
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 3b.1)	-	67.859	Fiscais e previdenciárias
Aplicações em depósitos interfinanceiros - Controlador	-	67.859	Negociação e intermediação de valores
Operações de arrendamento mercantil (nota 3b.3)	-	-	Diversas - credores por antecipação de valor residual
Operações de arrendamento a receber	24.794	-	789
Setor privado	24.794	-	4.995
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil (24.794)	-	-	4.051
Outros créditos	948	353	4.051
Negociação e intermediação de valores	1	-	6
Diversos (nota 4)	947	353	72
Permanente	26.527	73	866
Investimentos	8	8	838
Outros investimentos	8	8	
Imobilizações de uso	3	3	Patrimônio líquido (nota 7)
Outras imobilizações de uso	3	3	Capital realizado
Imobilizado de arrendamento	26.467	-	De domiciliados no País
Bens arrendados	26.297	-	Reservas de capital
Depreciação acumulada	(1.925)	-	Reservas de lucros
Superveniência de depreciação	2.095	-	Lucros acumulados
Diferido	49	62	4.995
Gastos de organização e expansão	64	64	4.051
Amortização acumulada	(15)	(2)	4.051
Total do Ativo	117.734	74.213	Total do Passivo
			117.734
			74.213

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 (Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)			
	1998		1997
	Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	16.757	31.109	5.691
Operações de arrendamento mercantil	3.561	4.181	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	13.196	26.928	5.691
Despesas da intermediação financeira	(16.855)	(29.964)	(4.163)
Operações de captação no mercado	(818)	(858)	-
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(14.291)	(27.167)	(4.163)
Operações de arrendamento mercantil	(1.746)	(1.939)	-
Resultado bruto da intermediação financeira	(98)	1.145	1.528
Outras receitas (despesas) operacionais	(555)	(1.188)	(147)
Outras despesas administrativas	(353)	(832)	(65)
Despesas tributárias	(214)	(358)	(73)
Outras receitas e despesas operacionais	12	2	(9)
Resultado operacional	(653)	(43)	1.381
Resultado não operacional	-	-	(4)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(653)	(43)	1.377
Imposto de renda e contribuição social (nota 3c)	353	72	(505)
(Prejuízo) / Lucro líquido do período	(300)	29	872
(Prejuízo) / Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	(23,74)	2,24	68,87

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 (Em milhares de reais)			
	1998		1997
	Semestre	Exercício	Exercício
Origem dos recursos	124.267	43.416	74.012
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(341)	(128)	874
Lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercício	(300)	29	872
Depreciações e amortizações	1.738	1.938	2
Superveniência de depreciação	(1.779)	(2.095)	-
Subvenção para investimentos em incentivos fiscais	-	-	6
Aumento de capital	-	-	1.651
Recursos de terceiros originários de:	124.608	43.544	71.481
Aumento dos subgrupos do passivo	25.064	43.492	68.906
Depósitos interfinanceiros	21.941	23.902	-
Obrigações por empréstimos e repasses	-	16.225	68.385
Outras obrigações	3.123	3.365	521
Redução dos subgrupos do ativo	99.544	52	2.575
Aplicações interfinanceiras de liquidez	45.494	-	-
Títulos e valores mobiliários	54.050	52	2.575
Aplicação dos recursos	124.261	43.413	74.012
Inversões em:	17.954	26.297	3
Imobilizado de uso	-	-	3
Imobilizado de arrendamento	17.954	26.297	-
Aplicações no diferido	-	-	64
Dividendos distribuídos	-	-	390
Aumento dos subgrupos do ativo	6.978	17.116	73.555
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	14.957	68.391
Operações de arrendamento mercantil	6.079	991	5.088
Outros créditos	899	1.168	76
Redução dos subgrupos do passivo	99.329	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	99.329	-	-
Aumento das disponibilidades	6	3	-
Modificações na posição financeira	-	-	-
Disponibilidades	-	-	-
No início do semestre / exercício	-	3	3
No final do semestre / exercício	6	6	3
Aumento das disponibilidades	6	3	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Inter American Express Arrendamento Mercantil S.A., nova denominação da SRL Leasing Arrendamento Mercantil S.A., sucessora da Losango S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, foi autorizada pelo Banco Central do Brasil a operar como empresa de arrendamento mercantil a partir de 26 de junho de 1997, quando a sociedade mudou o objeto e a denominação social para empresa de arrendamento mercantil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com os dispositivos constantes da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e comparadas com as demonstrações financeiras de 31.12.1997.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas "pro rata" dia.

b. Operações ativas e passivas

São registradas pelo valor contratado acrescido das variações monetárias ou cambiais, dos rendimentos auferidos e despesas incorridas.

b.1. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações em depósitos interfinanceiros são registradas pelo valor efetivamente pago e acrescidas dos respectivos rendimentos auferidos que variam de 22% a.a. à 29,50% a.a., com vencimento até 20 de julho de 1999.

b.2. Títulos e valores mobiliários

Os títulos de renda fixa são registrados pelo valor efetivamente pago e acrescidos dos respectivos rendimentos auferidos, sendo constituída provisão para desvalorização da carteira quando o valor de mercado for menor que o contábil, exceto para títulos cujo vencimento ocorra no máximo até o final do mês subsequente.

b.3. Operações de arrendamento mercantil

As operações da espécie conduzidas pela sociedade encontram-se registradas como segue: 01) as contraprestações a receber são contabilizadas na conta de arrendamentos a receber em contrapartida com rendas de arrendamentos a apropriar, acrescidas das taxas de juros pré-fixadas e atualizações monetárias ou cambiais contratualmente previstas; 02) os bens adquiridos para arrendamento mercantil estão registrados em subgrupo específico do ativo permanente denominado imobilizado de arrendamento, reduzidos pela depreciação acumulada, calculada pelo método linear, de forma acelerada e segundo determinações das Portarias MF 140/84 e 113/88; 03) a provisão para superveniência de depreciações, lançada em contrapartida com a conta rendas de arrendamentos, equivale ao ajuste do efetivo valor presente dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, calculada pelas taxas de retorno de cada operação; e 04) este ajuste normatizado pela Circular nº 1.429 de 20.01.1989 gerou um provisionamento de R\$ 529 a título de provisão para imposto de renda diferido.

c. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% e a contribuição social, à alíquota de 18%. A base de cálculo é o lucro contábil, antes da provisão para imposto de renda e da contribuição social, ajustado de acordo com a legislação fiscal.

4. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	1998	1997
Crédito tributário de imposto e contribuição social sobre a renda	607	-
Antecipação de imposto e contribuição social sobre a renda	407	243
Depósitos Judiciais	217	332
Outros	123	31
	<u>1.354</u>	<u>606</u>

5. DEPÓSITOS

Referem-se a captações em depósitos interfinanceiros com vencimento até 12 de setembro de 2001, com taxas que variam de 18% a.a. à 20% a.a.

6. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO PAÍS E NO EXTERIOR

As obrigações por empréstimos no país são compostas por recursos originários de Resolução 63, com vencimento até 26 de março de 1999, com taxa de 14% a.a. mais variação cambial. Os empréstimos no exterior referem-se a captações em: a) Fixed Rate Notes com vencimento até janeiro de 2003, com taxas de 10,5% a.a. mais variação cambial; b) Lei 4131 com vencimento até 01 de junho de 2006 com taxa de 11,05% a.a. mais variação cambial.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social**
O capital social está representado por 12.660.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Conforme homologação do Banco Central do Brasil, em 05 de fevereiro de 1997, o capital social passou de R\$ 2.200 para R\$ 4.051, mediante incorporação de parte do saldo da conta de lucros acumulados no valor de R\$ 200 e subscrição em dinheiro de R\$ 1.651.

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Foram provisionados e pagos dividendos de R\$ 390 no primeiro semestre de 1997.

8. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	1998		1997	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Aplicações	83.348	24.238	68.391	5.190
Operações de swap - diferencial a receber	420	2.218	-	-
Captações	(108.512)	(28.025)	(68.385)	(4.163)
Operações de swap - diferencial a pagar	(2.162)	(3.009)	-	-
Ressarcimento de custos e despesas	(75)	(616)	-	-

9. UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que destinam-se a atender às necessidades próprias no sentido de reduzir a exposição de riscos de mercado, de moedas e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada com base em controles, estabelecimento de estratégias e limites. Estas operações estão representadas por contratos de swap, que por determinação do Banco Central do Brasil, são registrados em contas de compensação pelo valor dos respectivos contratos, atualizados pelas taxas pactuadas que montam R\$ 178.541, com ajustes de: R\$ 420 ativo e R\$ 2.162 passivo.

10. SEGURO DOS BENS ARRENDADOS

O seguro dos bens arrendados é efetuado pelas arrendatárias, com cláusula de benefício em favor da arrendadora.

11. ACORDO DA BASILEIA

Os índices de adequação do patrimônio aos ativos de riscos e de imobilizações, assim definidos pela Resolução nº 2.099 de 17 de agosto de 1994, não são calculados isoladamente pela instituição, tendo em vista a opção de consolidação feita pelo Banco Inter American Express S.A. líder das instituições financeiras, assim como permite a Resolução nº 2.283 de 05 de junho de 1996.

12. MUDANÇA DE DATA NA PASSAGEM DO MILÊNIO

De pleno conhecimento da direção e com prioridade em relação a todos, a instituição vem trabalhando neste projeto desde janeiro de 1997. O planejamento, visando a adequação de ambiente tecnológico, abrange as seguintes fases: a) elaboração de um inventário de hardwares e softwares; b) análise e diagnóstico dos sistemas; c) planejamento das atividades de adequação; d) teste; e) implantação e f) certificação. As fases de inventário, análise e planejamento das atividades encontram-se concluídas. Todos os equipamentos e sistemas foram adaptados, testados e encontram-se preparados para as necessidades impostas pela chegada do novo milênio. A fase de certificação - obtenção junto aos clientes ou fornecedores de declaração de que está preparado para a chegada do novo milênio - foi iniciada em 1998 e considerando a complexidade do assunto não é possível assegurar que todos os aspectos relacionados ao ano 2000, estejam totalmente resolvidos.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	Subvenção para investimentos	Reserva legal		
Saldos em 1º de julho de 1998	4.051	6	87	1.151	5.295
Prejuízo do semestre	-	-	-	(300)	(300)
Reversão da reserva legal constituída no 1º semestre	-	-	(15)	15	-
Saldos em 31 de dezembro de 1998	4.051	6	72	866	4.995
Saldos em 1º de janeiro de 1998	4.051	6	71	838	4.966
Lucro líquido do exercício	-	-	-	29	29
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Reserva legal	-	-	1	(1)	-
Saldos em 31 de dezembro de 1998	4.051	6	72	866	4.995
Saldos em 1º de janeiro de 1997	2.200	-	27	600	2.827
Aumento de capital	1.851	-	-	(200)	1.651
Subvenção para investimentos em incentivos fiscais	-	6	-	-	6
Lucro líquido do exercício	-	-	-	872	872
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Reserva legal	-	-	44	(44)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(390)	(390)
Saldos em 31 de dezembro de 1997	4.051	6	71	838	4.966

A DIRETORIA

VALDEMAR J. SILVA - Contador - CRC 1SP151863/O-3

PARCEER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Inter American Express Arrendamento Mercantil S.A. Examinamos os balanços patrimoniais da Inter American Express Arrendamento Mercantil S.A. levantados em 31 de dezembro de 1998 e 1997 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. A Empresa registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para "superveniência ou insuficiência" de

depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na Nota 3.b.3. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativo circulante e realizável a longo prazo, mas resultam na apresentação do lucro líquido do exercício e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

Em nossa opinião, exceto quanto à não-reclassificação mencionada no parágrafo anterior, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inter American Express Arrendamento Mercantil S.A. em 31 de dezembro de 1998 e 1997, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária. 29 de janeiro de 1999

KPMG KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Gilberto Montes Munhoz
Contador
CRC 1SP145676/O-5